

## Controle biológico da cochonilha do abacaxi *Dysmicoccus brevipes* pelo uso do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*

Luiz Henrique dos Santos<sup>1</sup>; Nilton Fritzens Sanches<sup>2</sup>; Romulo da Silva Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: luiz.hs@live.com, nilton.sanches@embrapa.br, romulo.carvalho@embrapa.br

A cochonilha *Dysmicoccus brevipes* (Hemiptera: Pseudococcidae) se constitui em importante problema fitossanitário da abacaxicultura, pois está associada à murcha do abacaxi. No controle da praga, utilizam-se inseticidas químicos que apresentam riscos ambientais e de segurança do alimento. O controle biológico é uma alternativa promissora no manejo desta praga. Esse trabalho foi realizado para averiguar a eficiência do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* sobre ninfas e adultos da cochonilha *D. brevipes*. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Utilizaram-se 100 gramas de produto comercial/1000 mL água, adicionando-se à calda detergente neutro a 0,25%. Foram realizados ensaios *in vitro* para verificar a patogenicidade de *B. bassiana* sobre ninfas e adultos da cochonilha. Após aplicação do fungo e constatação de morte das cochonilhas, estas foram transferidas para câmara úmida. O reisolamento do agente biocontrolador foi feito em placas de Petri com meio de cultura BDA, as quais foram mantidas em câmara climatizada BOD ( $27 \pm 1^\circ\text{C}$ ; UR  $80 \pm 10\%$  e fotoperíodo de 12 horas). A eficiência de *B. bassiana* no controle de *D. brevipes* em mudas de abacaxi, sob a forma de imersão, também foi avaliada. Mudas infestadas artificialmente com ninfas e adultas de *D. brevipes* foram imersas por cinco minutos em 10L de suspensão aquosa com o fungo *B. bassiana* na concentração de  $1 \times 10^8$  conídios/mL. O delineamento experimental utilizado foram blocos casualizados, com três tratamentos e cinco repetições: T1 – imersão em *B. bassiana*; T2 – imersão em água pura; e T3 – ausência de imersão (testemunha). Sete a dez dias após tratamento as mudas foram avaliadas sob microscópio estereoscópico em relação à mortalidade de cochonilhas. Constatou-se em mudas tratadas por imersão em suspensão de *B. bassiana* maior taxa de mortalidade confirmada pelo fungo (53,2%), seguida pela imersão em água (36,46 %) e testemunha (não imersas) (7,39%). Dos 53,2% de mortalidade de cochonilhas no tratamento com *B. bassiana*, 43,1% correspondiam a ninfas e 10,1% a adultos. Conclui-se que o fungo *B. bassiana* apresenta potencial para o controle biológico de *D. brevipes*, sendo mais eficiente para a fase ninfal. Estes resultados revelam ainda a factibilidade no desenvolvimento de nova alternativa de tratamento biológico de mudas de abacaxi para melhoria fitossanitária em relação a *D. brevipes* considerando o uso atual exclusivo de inseticida químico.

**Palavras-chave:** Agroecologia; murcha do abacaxi; controle alternativo; tratamento de mudas; biocontrole.